

LIVRO DE RESUMOS



EDITORES

Manuel Loureiro, Graça Esgalhado, Jóni Ledo & Madalena Cruz

TÍTULO: QUARTAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS EM PSICOLOGIA
CLÍNICA E DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR – SAÚDE
MENTAL E MUDANÇAS: OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A PSICOLOGIA
CLÍNICA E DA SAÚDE - RESUMOS

EDITORES: MANUEL LOUREIRO/ GRAÇA ESGALHADO / JÓNI LEDO/
MADALENA CRUZ

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS – FCSH / UBI
ESTRADA DO SINEIRO, S/N • 6200-209 COVILHÃ

4ª EDIÇÃO: MAIO DE 2025

EDITOR | UBI - UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR. SERVIÇOS GRÁFICOS

**QUARTAS CONFERÊNCIAS
INTERNACIONAIS EM PSICOLOGIA
CLÍNICA E DA SAÚDE DA
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR**

**“SAÚDE MENTAL E MUDANÇAS:
OPORTUNIDADES E DESAFIOS PARA A
PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE”**

RESUMOS

Editado por:

Manuel Loureiro, Graça Esgalhado, Jóni Ledo & Madalena Cruz

Maio de 2025

Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, UBI, Covilhã

Sítio do congresso: <https://4ci-pcs.ubi.pt/>

community, student and MD samples, and 13 within clinical populations measured MD correlates. Dissociative absorption was as a central predisposing trait for MD development. Studies focused on MD etiopathology encompassing adverse childhood experiences. Pathological personality traits, insecure attachment and coping styles were significant predictors of MD. Categorical shame and emotional dysregulation were significant mediators. Daydream functions reflected compensatory mechanisms; however, daydreaming frequency and violent/aggressive daydream content were associated with functional impairment and negative emotions, leading to psychopathological symptoms. Future research should address alternative etiopathologies englobing shared obsessive-compulsive mechanisms. Our study informs on the current scope of MD research and guides future endeavours in addressing relevant psychosocial determinants for robust development of diagnostic and clinical intervention guidelines for MD.

3. Dos ciclos viciosos: Pobreza e Saúde Mental

José Sargento¹, Sandra Oliveira²

¹ Escola Superior de Educação de Viseu, CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

² Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga, Portugal

jsargento@esev.ipv.pt

Introdução: As pessoas expostas a situações de pobreza enfrentam fontes de stresse muito significativas, com impacto potencial na saúde mental e bem-estar. Método: Procedeu-se a uma pesquisa bibliográfica com as palavras-chave: “*poverty and mental health*”, a partir da qual se fez uma revisão da investigação, e se refletiu sobre os impactos da pobreza na dinâmica mental. Resultados: Os estudos dão conta de uma associação entre a pobreza e piores indicadores de saúde mental, numa espécie de ciclo vicioso, em que a pobreza deteriora a saúde mental que, uma vez comprometida, dificulta a saída da situação de pobreza. Os seus efeitos fazem sentir-se, nomeadamente, através do stresse muito significativo que acarreta, ou da dificuldade em aceder a cuidados de saúde mental, por exemplo. Os mecanismos de combate à pobreza, como as prestações sociais, parecem não apenas ter efeitos na diminuição da pobreza, contribuindo, também, para a melhoria (insuficiente) de alguns indicadores de saúde mental. Discussão: A pobreza parece ter efeitos diretos na deterioração da saúde mental, dificultando, paralelamente, o acesso a cuidados de saúde ou a vivências promotoras de bem-estar, como a cultura, a educação e o lazer. A pobreza estreita as expectativas de futuro e as oportunidades para sonhar, impulsionando ora a internalização da culpa, a que se associam o desânimo e a resignação; ora sentimentos de frustração e revolta.

4. Teatro Radiofónico em Contexto Prisional: Efeitos no Ajustamento Psicossocial de Reclusos(as)

Isabel S. Silva^{1,2}, Pedro Marques¹, Andreia Nisa^{1,3}, Óscar Silva⁴, Ana Gil⁴, Nuno Leão⁴ & Ana Bártole^{1,5}

¹ INSIGHT: Centro de Investigação Piaget para o Desenvolvimento Humano e Ecológico; Instituto Piaget - ISEIT de Viseu, Portugal

² Pós-Doutoramento em Psicologia Clínica e da Saúde, Departamento de Psicologia e Educação, Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal

³ Associação Existências, Coimbra, Portugal

⁴ Terceira Pessoa – Associação, Castelo Branco, Portugal

⁵ CINTESIS.UPT@RISE-HEALTH, Universidade Portucalense, Porto, Portugal
isabel.silva@ipiaget.pt

A privação de liberdade interfere negativamente na saúde mental e no bem-estar dos(as) reclusos(as), ao limitar os vínculos familiares e sociais. A literatura evidencia que intervenções artísticas em contexto prisional podem impactar positivamente o ajustamento psicossocial. Contudo, em Portugal, a investigação nesta área é ainda limitada. Este estudo pretendeu explorar os efeitos do programa RadioATIVIDADE, baseado em teatro radiofónico, na promoção do autocontrolo, da autoeficácia e redução do distress de reclusos(as). A amostra foi composta por 56 participantes (F=27; M=29; Idade=43.9; DP=9.16), alocados a um GI (n=29) e a um GC (n=27), num desenho misto, com avaliações pré (T1) e pós-intervenção (T2). Foram utilizadas medidas de autorrelato: EBAC (autocontrolo), GSE (autoeficácia) e K10 (distress). Após a intervenção, realizou-se um focus group, cujos dados foram alvo de análise temática. O programa decorreu durante 10 meses, com sessões semanais de escrita criativa, expressão oral e prática radiofónica. Verificou-se um aumento significativo do autocontrolo no grupo de intervenção [F (1,54) = 4.77, p=.033, $\eta^2=0.08$]. Embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas na autoeficácia e distress, os dados qualitativos sugeriram melhorias na gestão emocional, perceção de eficácia pessoal, e competências de comunicação oral. Este estudo sugere evidências preliminares dos benefícios do teatro radiofónico no ajustamento psicossocial de reclusos(as).

5. Processo de radicalização em curso – um olhar da psicologia sobre a ascensão dos extremismos

José Sargento¹ & Sandra Oliveira²

¹ Escola Superior de Educação de Viseu; CI&DEI, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

² Agrupamento de Escolas de Sever do Vouga

jsargento@esev.ipv.pt

Introdução: As narrativas da direita radical têm vindo a ganhar terreno. A par das variáveis socioeconómicas, o estudo dos processos mentais associados à radicalização pode ser muito importante para compreender, conter e prevenir a adesão aos extremismos. Método: Procedeu-se a uma revisão bibliográfica a partir de dois eixos: 1) centrado nas variáveis psicológicas implicadas no extremismo, com as palavras chave: “*radicalization and psychology*” e “*far right and psychology*”; 2) centrado na leitura psicodinâmica da radicalização, com as palavras chave: “*radicalization and psychoanalysis*” e “*far right and psychoanalysis*” Resultados: Os estudos sustentam que características psicológicas como a rigidez, a intolerância à incerteza, a necessidade de ordem, o ressentimento como resposta à dor mental e as fragilidades identitárias desempenham um papel relevante na adesão ao ideário da extrema-direita. A leitura psicodinâmica tende a enfatizar o papel da pulsão de morte; o ódio à diferença como forma de proteger o narcisismo primário; os mecanismos de identificação ao agressor e de clivagem, com projeção das qualidades más no objeto exterior massificado e desumanizado, como processos importantes na radicalização. Discussão: A compreensão do funcionamento mental associado à adesão às narrativas da extrema-direita pode constituir-se como um contributo muito importante de apoio ao desenvolvimento de estratégias de contenção e prevenção dos extremismos.